



## **Os caminhos percorridos pela pesquisa em Educação do Campo: uma análise dos materiais apresentados no Congresso Nacional de Educação – CONEDU**

*The covered path by Rural Education: an analyses of presented papers on Congresso Nacional de Educação – CONEDU*

NASCIMENTO, Shirley G. S.<sup>1</sup>, MARTINS, Carmen Helena Quadros <sup>2</sup>, HANKE, Daniel<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pampa, carmemhelenaquadrosmartins@gmail.com; <sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa, nascimento.shy@gmail.com, <sup>3</sup> Universidade Federal do Pampa, hankesolos@gmail.com

### **Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia**

**Resumo:** Este artigo apresenta os desdobramentos ocorridos durante os vinte anos da Educação do Campo. Aponta quais os caminhos percorridos pelas pesquisas em educação do campo. O objetivo central foi investigar e analisar os anais do Congresso Nacional da Educação, dando ênfase aos trabalhos que abordaram a temática Educação do Campo (EC). O itinerário metodológico contemplou levantamento bibliográfico através de pesquisa exploratória, nas edições de 2014, 2015 e 2016. Para a busca dos trabalhos publicados, utilizou-se a palavra-chave “Educação do campo”. A análise dos dados, se deu através da Análise de Conteúdo, com elaboração de cinco categorias: C1: EC e formação de professores; C2: Políticas públicas para a EC; C3: Levantamento bibliográfico; C4: Propostas e contribuição dos profissionais da EC; C5: Análise de pesquisas nas EC. Os principais resultados mostraram que as propostas de pesquisas mais recentes se voltam a investigar e discutir questões relativas às pesquisas e métodos de aprendizagem em educação do campo.

**Palavras-chave:** pesquisa em educação do campo, espaços de formação, métodos de aprendizagem em educação do campo

**Keywords:** research in rural education, training spaces, learning methods in rural education

### **Introdução**

Considerando o marco dos 20 anos da Educação do Campo, intensificou-se a necessidade de elaborar um estudo voltado para os eventos que elucidam os trabalhos realizados pelos educadores. Tendo o intuito de pesquisar em anais do Congresso Nacional de Educação - CONEDU, sendo este um evento que abrange uma ampliação a nível nacional de discussões sobre Educação. Deste modo, as articulações entre as lutas pela terra e pela educação foram pauta presente na década de 1990, quando o Movimento da Educação do Campo passa a organizar vários encontros para discutir a proposta educativa a ser assumida pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST, nos acampamentos e nos assentamentos. A partir dos movimentos organizou-se o I Encontro Nacional de Educadores e Educadoras da Reforma Agrária (I ENERA) em 1997, o qual foi realizado em Brasília, na Universidade de Brasília (UnB), com a colaboração da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).



A partir daí, começaram a se construir as articulações e lutas que viriam a resultar na criação do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA) integrado ao Ministério do Desenvolvimento Agrário. Depois de um longo e tenso processo de negociações, o PRONERA foi instituído em 16 de abril de 1998, por meio da Portaria nº 10/98, do então Ministério Extraordinário da Política Fundiária.

Já o Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo - Procampo foi criado em 2007, através do Ministério da Educação, pela iniciativa da então Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD. Ele surge por meio de parcerias com as Instituições Públicas de Ensino Superior e tem por objetivo viabilizar a criação de cursos de Licenciatura em Educação do Campo, a fim de promover a formação de educadores/as, por área de conhecimento, para atuarem junto às escolas do campo na educação básica.

A trajetória de constituição da Educação do Campo no Brasil, visa superar a ideia de uma educação rural marginalizada, que não contribua para que a escola possa ampliar os conhecimentos necessários para viver e trabalhar no campo.

Os objetivos que norteiam este trabalho é investigar e analisar nas atas do Congresso Nacional da Educação (CONEDU), que abordam sobre a temática Educação do Campo (EC), a fim de demonstrar o que discutem pesquisadores e educadores a respeito dessa temática, buscando compreendê-la e caracterizá-la.

Adotamos como critério para a escolha do evento sua representatividade e importância para a área de Educação, constituindo-se em um espaço para a reflexão e integração entre pesquisadores nas áreas afins, onde visa promover espaços de diálogos conduzindo a novas perspectivas sobre os cenários atuais que conduzem as teorias e as práticas dos sujeitos da educação brasileira.

## **Metodologia**

Para dar conta dos objetivos propostos no artigo realizou-se uma pesquisa exploratória envolvendo um levantamento bibliográfico (GIL, 2008). Desta forma, para a busca dos trabalhos publicados, utilizou-se a palavra-chave “Educação do campo” EC, apresentada na listagem dos resumos publicados no CONEDU nas edições do evento (I, II, III) respectivamente nos anos 2014, 2015 e 2016. Para execução deste trabalho foram realizadas leitura de títulos e resumos e quando necessário à leitura de todo o artigo. Como metodologia de análise dos dados, fez-se o uso dos procedimentos e critérios da Análise de Conteúdo (AC) (BARDIN, 2011), pois permitiu categorizar, descrever e interpretar os artigos registrados nos anais do CONEDU relacionados à Educação do Campo.

Assim, para a categorização dos resultados elaborou-se cinco categorias, e posteriormente cada trabalho foi selecionado e inserido na categoria



correspondente. Na sequência estão listadas as categorias desenvolvidas para análise:

**C1: EC e formação de professores** - referem-se à associação da formação de professores com aspectos à EC, como concepções de professores a respeito EC, perspectivas de ensino e aprendizagem, discussão com licenciandos acerca da EC.

**C2: Políticas públicas para a EC** – engloba análise sobre as políticas educacionais (PRONERA, Pronacampo e Procampo).

**C3: Levantamento bibliográfico** – incorpora a análise sobre EC em produções acadêmicas como dissertações, teses e publicações em periódicos e anais/atas de congressos.

**C4: Propostas e contribuição dos profissionais da EC** – refere-se às metodologias utilizadas em sala de aula, como: método investigativo, projetos por pesquisas, através de problemas e entre outros.

**C5: Análise de pesquisas nas EC** – engloba análise de questionários, bem como as entrevistas.

Conforme os procedimentos da AC, a pesquisa teve início com a exploração e leitura do corpus. Os objetivos descritos nos artigos foram analisados procurando semelhanças entre as partes, que posteriormente foram agrupadas, constituindo as unidades de análise, sendo alocadas em categorias e por fim os resultados foram descritos e interpretados.

## Resultados e Discussão

Observando a Tabela 1, nota-se que há um pequeno número de artigos relacionados com a temática, mas percebe-se que há um significativo aumento de trabalhos publicados nas edições II e III.

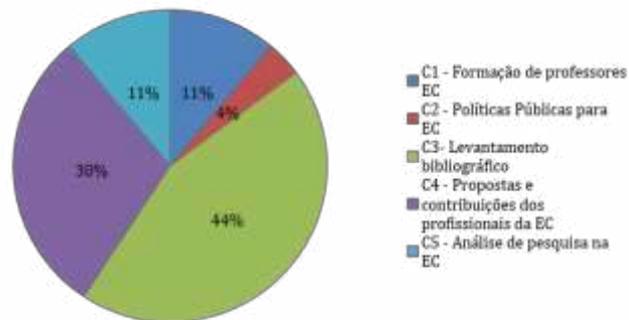
Edições	Ano do Evento	Trabalhos publicados nos Anais do evento	Trabalhos publicados sobre Educação	Trabalhos publicados sobre Educação do Campo
I CONEDU	2014	2.027	2.015	12
II CONEDU	2015	2.476	2.459	17
III CONEDU	2016	3.641	3.620	21
Total		8.144	8.094	50

**Tabela 1.** Dados dos trabalhos selecionados nas edições analisadas  
Fonte - Elaboração dos autores a partir das atas do CONEDU.

O acervo encontrado nas edições I, II e III constitui-se por 8.144 trabalhos completos publicados nestas três edições do evento disponibilizadas ao acesso público gratuito



e digital, dos quais foram selecionados 50 trabalhos que apresentam aspectos relacionados à “Educação do Campo”, representando 0,06% deste total. A Figura 1, mostra a distribuição percentual dos trabalhos publicados nas categorias investigadas.



**Figura 1.** Distribuição percentual das publicações nas categorias.  
Fonte: Os autores (2018).

Percebe-se que as categorias C1: EC e formação de professores e C5: Questionários e entrevistas sobre EC têm o mesmo percentual, enquanto, C2 expressou um menor percentual comparada com as demais, em exceção da C3, levantamento bibliográfico que apresentou um número expressivo de trabalhos. Salientando que em alguns dos artigos foram selecionados para mais de uma categoria.

Entretanto, a categoria C1-EC e formação de professores – a partir da análise de seis artigos (11%) alocados nesta categoria na leitura dos trabalhos encontramos as seguintes discussões sobre EC e formação dos professores: formação continuada, formação de educadores em educação do campo, Formação Inicial - Licenciaturas em Educação do Campo.

Nesse sentido, a formação de professores para o campo, percebe-se que por muito tempo não foi pensando na sua especificidade. Ela teve como modelo os centros urbanos, além de condições precárias de trabalho, baixo salário, conforme salienta os documentos do Ministério da Educação (BRASIL, 2010).

Por conta deste panorama, esses professores acabam por realizar um trabalho desinteressado, desqualificado e que não leva em consideração o contexto em que estão inseridos e os sujeitos que o constituem (ARROYO; CALDART; MOLINA, 2008).

Em relação à categoria C2: Políticas públicas para a EC – engloba análise sobre as políticas educacionais, expressou o percentual de (4%) com dois trabalhos alocados nesta categoria. Percebe-se uma baixa publicação em torno desta temática. Os dois trabalhos desta categoria, fazem uma reflexão sobre as políticas educacionais voltadas para o campo, na qual deve ser pensada na diversidade e na



especificidade do campo. Sendo que, as políticas públicas tem o propósito de garantir a educação básica nas comunidades rurais.

Com relação, à categoria C3 - Levantamento bibliográfico- foi a que teve o maior percentual (44%) e com 25 trabalhos analisados nesta categoria. Pesquisas desse caráter permitem investigar temas, metodologias e resultados de modo a possibilitar uma visão mais ampla sobre a temática. Deste modo pode-se observar que as discussões sobre a EC, a maioria dos trabalhos analisados apresentaram a seguinte discussão: histórico da educação do campo no Brasil.

Os artigos analisados nesta categoria trazem que a história da educação do campo no Brasil é marcada pelo movimento dos camponeses, onde reivindicavam uma educação que considerasse/considere sua realidade social, econômica e política.

Já a categoria C4: Propostas e contribuição para EC – refere-se às metodologias utilizadas na produção dos trabalhos para EC, método investigativo, projetos por pesquisas, através de problemas e entre outros, apresentou um percentual de (30%). Quanto, às abordagens e os procedimentos metodológicos utilizados pelos professores da Educação do Campo, foram encontrados os seguintes métodos: projetos investigativos, projetos de pesquisas e aprendizagens baseadas em problemas. Através desses resultados, percebe-se o quão é importante as novas metodologias que favoreçam a autonomia dos envolvidos, a interdisciplinaridade, o pensamento crítico, a construção de valores além do pensamento científico.

Assim, precisam-se repensar as práticas educacionais para esta modalidade, partindo do conhecimento prévio dos alunos e também conhecer os que são e serão atendidos no ambiente rural.

A categoria C5 - Análise de pesquisas nas EC – engloba análise de questionários, bem como as entrevistas. Nesta categoria o percentual foi de 11% com seis trabalhos analisados.

Os trabalhos avaliados para esta categoria, investigava a percepção dos professores à respeito de suas práticas interdisciplinares. A metodologia para fazer a investigação foi através de entrevistas.

## **Conclusões**

Ao buscar compreender o que discutem pesquisadores, educadores e professores a respeito da EC optamos por analisar os objetivos nos trabalhos do CONEDU, nas edições I, II e III foram selecionados 50 trabalhos com a temática em questão.

Observando que a quantidade das categorias C1 e C5 foi equivalente e que essas categorias estão presentes nos trabalhos das três edições analisadas do CONEDU, notou-se que as propostas de pesquisas mais recentes voltam-se a investigar e



discutir questões relativas às pesquisas e métodos de aprendizagem na Educação do Campo.

Considerando as leituras e análises realizadas nos permitiram concluir que a proposta de Educação do Campo, só pode ser realizada através da elaboração de um currículo que perceba a diversidade que constitui a sociedade brasileira. Pensando-se em um currículo contextualizado que observe os aspectos sociais, econômicos, culturais, políticos de todos os grupos que a compõem. É importante salientar que a institucionalização favorece a construção de práxis para que o trabalho socialmente produtivo, que expresse a cultura e a história como princípio organizador da escola.

### **Referências bibliográficas**

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 279 p.

BRASIL. Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Diário Oficial da União, Brasília, Sessão1, 5 nov. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-010/2010/decreto/d7352.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-010/2010/decreto/d7352.htm). Acesso em 08 de set de 2018.

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma educação do campo**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.